

OS JOGOS DA XXII OLIMPÍADA

Maj. Antônio José de R. Montenegro — Instrutor da EsEFEx

HISTÓRIA, ORGANIZAÇÃO E PERSPECTIVA

Os jogos da XXII Olimpíada terão lugar em Moscou, capital da URSS, de 19 de julho a 03 de agosto de 1980. Os melhores atletas do mundo irão disputar 203 medalhas olímpicas.

O "Movimento Olímpico Internacional" tem crescido no maior e mais popular fenômeno social da era presente. O povo soviético, no esforço para melhor organizar o evento de 1980, está considerando o sucesso dos Jogos não só pela sua própria contribuição, como pelo desenvolvimento do Movimento Olímpico,

pelo relaxamento da tensão internacional e pela paz mundial.

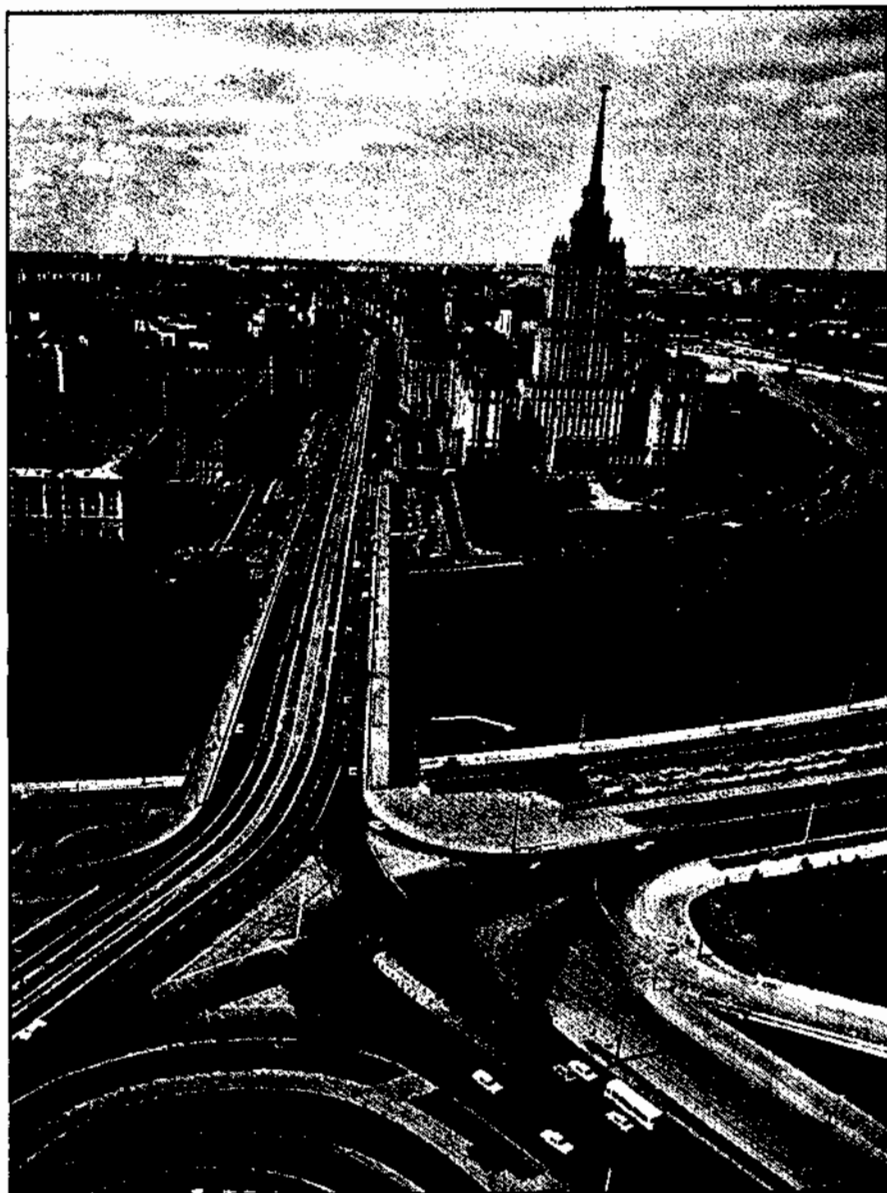
Nas suas saudações dirigidas aos membros do Comitê Olímpico Internacional, ao Comitê Organizador e aos participantes dos XXI Jogos Olímpicos de 1976, Leonid Brejnev, Secretário Geral do Comitê do Partido e Presidente do Supremo Soviete da URSS, escreveu: "Os Jogos Olímpicos constituem o mais importante evento esportivo internacional. Eles atraem a atenção concentrada de milhões de pessoas espalhadas pelo mundo e refletem a inquebrantável aspiração da humanidade para a paz e o progresso. O fato dos desportistas de todos os continentes estarem reunidos sob a bandeira olímpica é uma demonstração evidente do desejo das nações de viver numa atmosfera de amizade e mútuo entendimento, e cooperação ativa".

Os pesquisadores olímpicos citam historiadores, arqueólogos, professores e militares que contribuíram, nos vários degraus, para reviver os Jogos Olímpicos. A principal honra ainda está unanimemente concedida ao humanista francês Barão Pierre de Coubertin.

Foi no Congresso de Paris, realizado em 1894, — onde se decidiu a realização dos Primeiros Jogos Olímpicos Modernos, na Grécia, em 1896 — que Coubertin foi batizado, com justiça, como "o padrinho dos olímpicos revividos". Ele pensava que o "ideal olímpico" poderia inspirar a humanidade com um espírito de liberdade, competição pacífica, e perfeição física.

O lema de Coubertin — "Ó Esporte, tu és Paz" — difunde um verdadeiro esforço titânico para promover a restauração do Movimento Olímpico. Sua principal aspiração, ao esboçar a Carta Olímpica, foi fazer o Movimento Olímpico servir como causa de paz entre as nações.

É do conhecimento comum que a Rússia foi um dos doze países que enviaram representações ao Comitê Olímpico Internacional, no Congresso de Paris de 1894. A participação de organizações esportivas russas pré-revolucionárias no Movimento Olímpico foi bastante reduzida, apenas para simples comparecimento. Foi somente em 1912 que a delega-



Vista de Moscou



Cartaz do pintor soviético Evgeny Abergus.

ção esportiva russa participou dos Jogos Olímpicos de Estocolmo, compartilhando os 15º e 16º lugares com a Áustria, num registro não oficial.

Em 03 de maio de 1951, a sessão do COI reunida em Viena reconheceu o Comitê Olímpico Nacional da Rússia e, conseqüentemente, concedeu ao atleta soviético o direito de participar dos Jogos Olímpicos.

É universalmente reconhecido que os 25 anos de participação ativa de atletas soviéticos no Movimento Olímpico Internacional têm constituído um novo estágio na sua história.

Nos XXI Jogos Olímpicos em Montreal, os atletas soviéticos conquistaram 125 medalhas, sendo: 47 de ouro, 43 de prata e 35 de bronze. Para uma comparação, os Estados Unidos da América obtiveram 34 de ouro, 35 de prata e 25 de bronze, num total de 94 medalhas. É de se prever que os americanos do norte envidem todos os esforços para superar os soviéticos na contagem de medalhas.

As organizações esportivas da URSS mantêm contatos regulares com cem países de todos os continentes. Elas são membros de setenta federações esportivas internacionais, incluindo todas as federações representadas no programa olímpico. A representação soviética conta com 117 funcionários, incluindo 4 presidentes e 18 vice-presidentes, eleitos para vários postos e corpos técnicos dessas organizações.

Em 1970 Moscou já tinha suficiente base esportiva e adequada experiência na organização de vários campeonatos europeus e mundiais para receber todo o conjunto de competições de alto nível, como são os Jogos Olímpicos. Os meios esportivos da cidade compreendem entre outros, 69 estádios, aproximadamente 1.500 ginásios e 22 piscinas.

É sabido que o Comitê Olímpico da URSS e o Comitê Executivo da 1ª Assembléia da cidade de Moscou ofereceram-se para sediar os XXI Jogos Olímpicos de 1976, na sessão do COI realizada em Amsterdã (Holanda). Nessa ocasião, entretanto, o COI escolheu Montreal para anfitriã dos Jogos.

Em condições para realizar uma produtiva preparação para a sessão do COI em 1974 — que estava para selecionar os anfitriões dos Jogos Olímpicos de Verão e Inverno de 1980 — um comitê organizador estava decidido a promover a designação de Moscou como candidato aos XXII Jogos Olímpicos. No curso de suas atividades, o comitê organizador não mediu esforços para preparar e submeter ao Comitê Olímpico Internacional toda informação requerida por este órgão e pelas Federações Internacionais.

O dia 23 de outubro de 1974 foi o dia da "carta vermelha". Foi naquele dia, no edifício sede da municipalidade de Viena, que Lord Killanin, presidente do COI, informou aos delegados das cidades, aos altos funcionários das organizações esportivas internacionais e à imprensa o veredito da sessão, elegendo Moscou como a anfitriã dos XXII Jogos Olímpicos de 1980.

Em março de 1975, foi formado um comitê organizador para assegurar a preparação triunfante dos Jogos Olímpicos de 1980. De acordo com o artigo 51 da Carta Olímpica, o Comitê Olímpico da URSS delegou poderes ao Comitê Organizador para a preparação dos Jogos.

Esse Comitê é uma instituição pública, funcionando com base no artigo 126 da Constituição da URSS, e seu objetivo é preparar e apresentar com sucesso os Jogos da XXII Olimpíada. É formado por cinqüenta e três representações governamentais públicas e organizações esportivas da URSS, e está encabeçado pelo seu presidente, I. T. Novikov, delegado presidente do Conselho de Ministros da URSS. É composto de uma presidência de 11 membros e tem designadas 20 Comissões Permanentes com diferentes missões para os Jogos. A estrutura de trabalho do Comitê Organizador é dirigida pelo Conselho Executivo.

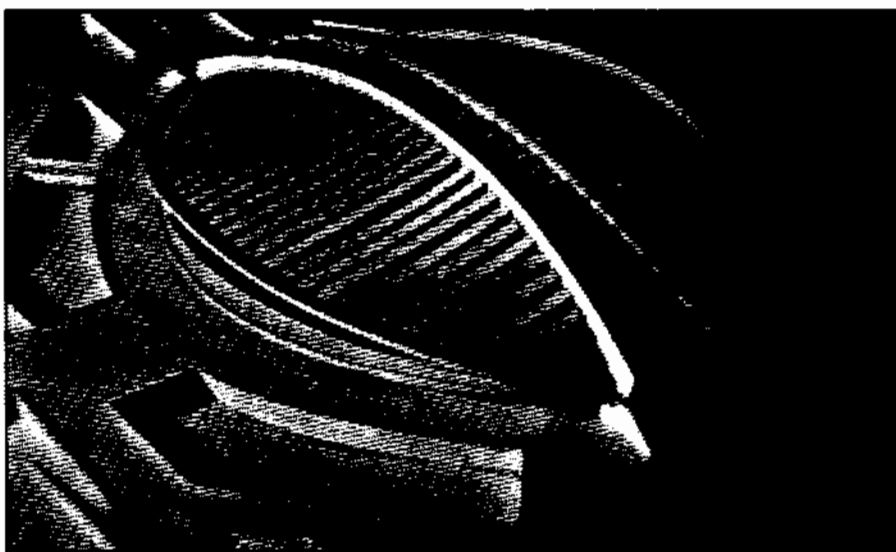
O Comitê Organizador coordena os esforços das entidades governamentais públicas e esportivas em todo assunto relativo à estruturação, técnica e outros relacionados com a preparação e apresentação dos Jogos Olímpicos de 1980. Ele efetua controle regular sobre projetos, construção e preparação de instalações esportivas, materiais técnicos e outros. Redige e assina convênios, convites e contratos com empresas e firmas estrangeiras sobre assuntos dentro de sua competência.

Todos os contatos e ligações são importantes, visto que a popularidade mundial dos Jogos Olímpicos, a atenção voltada para eles por estadistas, políticos, cientistas, estudantes, jornalistas e várias cama-

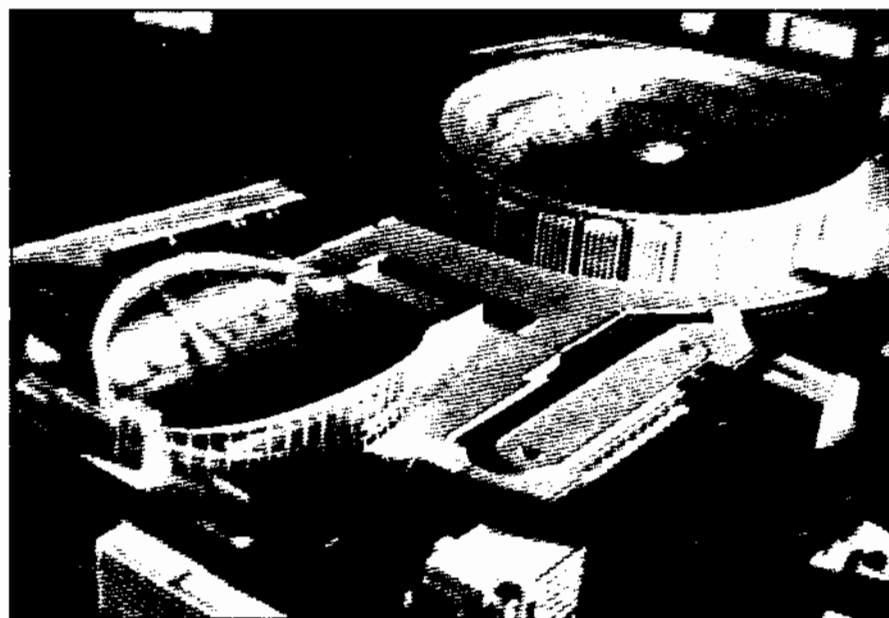
Criação do pintor soviético Simon Bay.



das da população de todos os países, e a ativa participação da televisão na sua cobertura, irão dar aos organizadores uma excelente oportunidade para apresentar seu país e os costumes do povo. Isto porque cada Olimpíada envolve, na órbita da preparação e planejamento, um sempre crescente número de organizações governamentais, públicas, econômicas, companhias e firmas privadas que investem enormes recursos: na construção de caríssimos projetos esportivos e seus equipamentos de cronometragem, na infra-estrutura da cidade, e na organização de várias exibições durante os Jogos. Eles executam uma múltipla e objetiva campanha de propagação, visando à apresentação dos Jogos como um desafio para a nação e para o prestígio nacional.

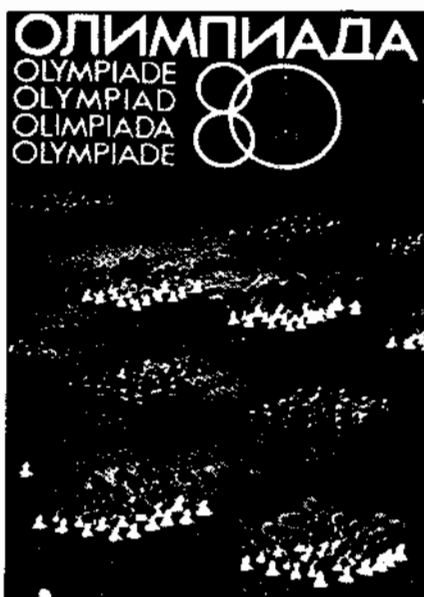


Estádio coberto na Avenida da Paz



O rendimento esportivo em Khabarovsk

Uma das funções do Comitê Organizador é manter contatos com o Comitê Olímpico Internacional, Federações Esportivas Internacionais, Comitês Olímpicos Nacionais e outras organizações internacionais e nacionais, sobre questões pertinentes à preparação e execução dos Jogos Olímpicos de 1980. Além disso, ele tem outras tarefas como: ajudar novas agências, departamentos e editoras, na cobertura da preparação e apresentação dos Jogos Olímpicos; emitir publicações informativas e enviá-las para o COI, Federações Esportivas Internacionais, Comitês Olímpicos Nacionais e outras organizações internacionais e nacionais.



Publicação mensal do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Moscou

Sobre as atividades desse comitê, podem ser mencionados alguns problemas surgidos até agora, ano antes da abertura dos Jogos em Moscou.

A construção e renovação dos meios esportivos olímpicos e de outras estruturas essenciais para a realização triunfante dos Jogos Olímpicos de 1980, têm sido dada a maior atenção e destaque. Onze novas instalações esportivas estão sendo construídas, incluindo: um estádio polivalente coberto para 45.000 espectadores, um campo de futebol e uma pista e campo de atletismo cobertos, um ginásio polivalente, um campo de tiro, uma piscina olímpica, e o Centro de Yacht Tallinn.

No presente, o trabalho está se desenvolvendo em todos os projetos esportivos olímpicos em Moscou e Tallinn. As antigas instalações esportivas também estão sofrendo renovações em Leningrado e Kiev, onde se realizarão os jogos preliminares de futebol.

O programa de construção olímpica faz parte do 15.^o Plano de Desenvolvimento Econômico, e está incluído nos planos gerais de desenvolvimento das cidades envolvidas.

As condições para sediar os Jogos Olímpicos e para obter seus suprimentos materiais e técnicos, num Estado socialista, difere consideravelmente das organizações de todas as Olimpíadas precedentes. Nessas conexões deveria ser enfatizado que a maioria dos novos projetos esportivos em Moscou e Tallinn, condizentes para efetuar competições olímpicas, já estavam providenciados nessas cidades, independente dos planos de desenvolvimento dos Jogos Olímpicos de 1980. Por exemplo, o Plano Geral de Desenvolvimento de Moscou fez provisões para construção de vinte

e quatro centros esportivos de grande capacidade em vários distritos da cidade, sendo cada centro planejado para acomodar de 250.000 a 300.000 pessoas. O mesmo se aplica para construção de hotéis, acampamentos, restaurantes e outros meios de serviço público e para a melhoria da rede de comunicações. O desenvolvimento da base esportiva na URSS nunca foi tema para realização de competições internacionais e sim para a educação física do povo soviético, que é uma das maiores tarefas da sociedade. Nota-se que uma atenção significativa está sendo dada, justamente agora, em todas as direções, para as instalações olímpicas, as quais serão usadas depois dos Jogos, para benefício da população, favorecendo o movimento de cultura física soviético.

É de suma importância o problema da criação de condições necessárias para os participantes dos jogos, funcionários, hóspedes, jornalistas e turistas. A junção da afluência, somará ao mesmo tempo aproximadamente 250.000 pessoas. Este é um dos maiores problemas.

Atletas e membros das equipes nacionais serão tradicionalmente alojados na Vila Olímpica, que está agora sendo construída na vizinhança da Universidade de Moscou.

Numa área de cento e sete hectares estão sendo construídos dezoito prédios de apartamentos, os quais contarão com dois e três quartos, adendo para cozinha e uma espaçosa ante-sala.

Ao lado dos prédios de apartamentos, inúmeros outros edifícios e instalações estão sendo construídos incluindo-se um prédio administrativo, um "shopping center" (com restaurante para 4.000 lugares), inúmeros cafés e bares e uma loja governamental; um centro cultural que conta com um salão de concertos, capaz de acomodar 1.200 espectadores, dois salões com 250 lugares cada, um salão de danças e outras construções. A Vila Olímpica também inclui um excelente complexo esportivo, com campo de futebol aberto, pistas, setores para saltos e arremessos, quadras de voleibol e basquetebol, bem como ginásio co-

nais e delegações de observadores serão acomodados em hotéis da rede internacional e no Centro de Ciência Estrangeira e Relações Tecnológicas; os jornalistas de TV e rádio ficarão no Hotel Cosmos, na vizinhança dos Empreendimentos de Exposição da Economia Nacional, enquanto os jornalistas e fotógrafos da imprensa serão hospedados nos dormitórios da Universidade de Moscou.

Os soviéticos e os turistas estrangeiros serão acomodados em hotéis, motéis, acampamentos e dormitórios de estudantes. Espera-se que o número de soviéticos e turis-



As fotos acima e à direita, o Centro de Comércio Internacional, e o Pavilhão nº 1 do novo complexo de Exposições, Krasnaya Presnia. O desenho central: sala de conferências do Centro, com 2.000 lugares



Apartamentos dos atletas; gabinetes dos chefes de delegação; salas de massagens; apartamentos dos treinadores

Cada quarto de catorze a dezoito metros quadrados -- será experimentalmente ocupado por dois atletas. Todo espaço útil nos prédios de apartamentos da Vila Olímpica soma cerca de 220.000 metros quadra-

berto e piscinas. Após os jogos, a Vila Olímpica será aberta para arrendamento.

Os membros do COI, Federações Esportivas Internacionais, Presidentes de Comitês Olímpicos Nacio-

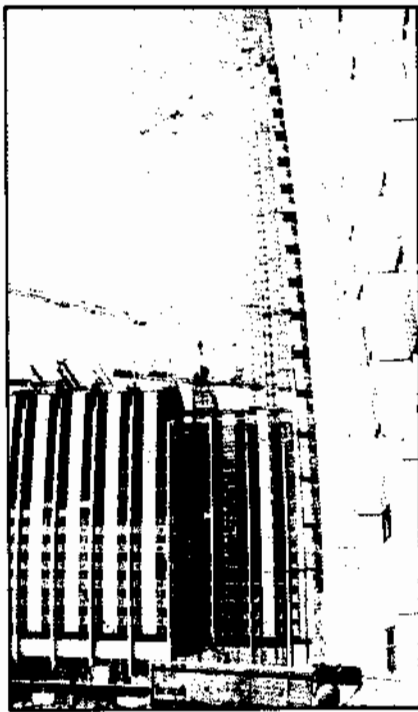
tas estrangeiros, atinja a casa dos 250.000.

Atualmente, os hotéis da cidade estão capacitados a acomodar hóspedes, mas quando dos Jogos Olímpicos, esta capacidade será incrementada em cerca de 30.000 vagas. Os projetos de construção incluem: o conjunto do Hotel Izmáitovo -- para 10.000 hóspedes --, o Hotel Volkhonka-Zil -- para 4.000; o hotel Tropariovo -- para 2.000; um hotel na estrada Dmitrov para 1.600, além de muitos outros.

Em conformidade com o plano delineado para a abertura dos Jogos, as áreas das competições e as maiores vias de acesso estarão cobertas com uma rede de restaurantes, bares, lanchonetes, somando ao todo cerca de 70.000 lugares.

O complexo terminal aéreo do aeroporto de Sheremetyevo será ampliado, enquanto os aeroportos de Vnukovo e Domodedovo serão renovados.

No estabelecimento de conveniente e segura rede de telecomuni-



Complexo hoteleiro de Izmailovo.

cações, tem sido dadas duas atenções: no começo dos Jogos, um novo prédio da Central de TV de Moscou será colocado em operação, bem como uma estação automática de telefones internacionais, quatro estações automáticas de telefone com 50.000 números e três importantes centros telefônicos. O principal centro de imprensa, o sistema de controle automático "Olimpíada" e o centro olímpico de rádio e televisão — todos presente-mente em construção — proporcionarão os serviços para jornalistas e comentaristas.

Especialistas prevêem que cerca de três bilhões de pessoas do mundo inteiro assistirão às Olimpíadas pela TV de onde uma série de programas coloridos serão transmitidos em dezoito canais (para simples comparação: os programas de TV dos Jogos Olímpicos de 1968, na cidade do México, foram transmitidos em sete canais para uma audiência de quinhentos milhões de telespectadores; de Munique, em 1972, em doze canais; e de Montreal, em 1976, em dezessete canais para uma audiência de dois bilhões de telespectadores).

O interesse pelos Jogos Olímpicos tem agora crescido tão consideravelmente que cada companhia nacional de TV requer um programa especial para seu país.

Os trabalhos de construção de inúmeros projetos olímpicos tiveram a proposição de colocá-los em operação, com prioridade, no primeiro semestre de 1979.

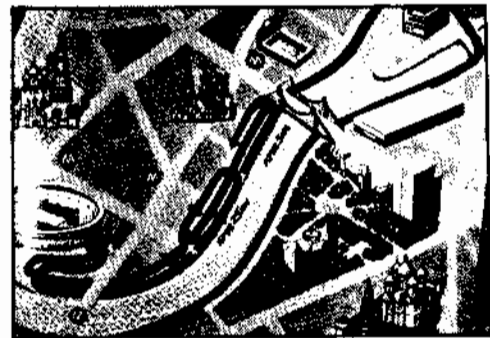
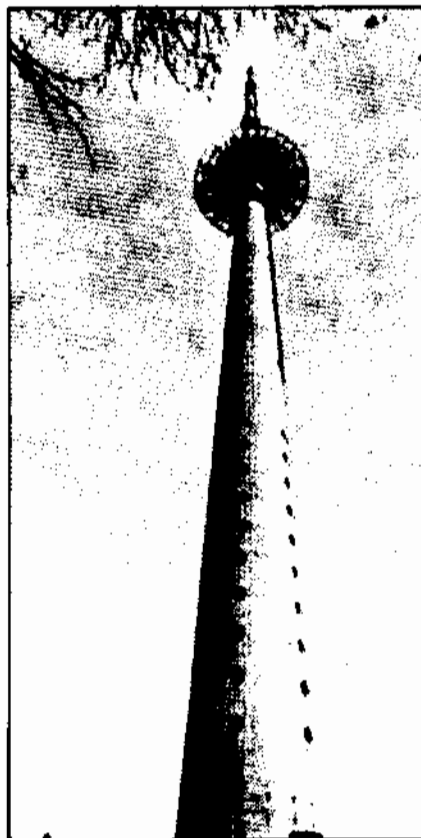
A nova torre de Rádio e TV de Tallinn.

Um importante evento está atribuído aos programas artísticos, que constituirão uma parte componente dos Jogos Olímpicos. Os programas artísticos retratarão as realizações na cultura, efetuadas pelo sistema socialista e na florescente arte multinacional das Repúblicas Soviéticas.

Os turistas estrangeiros e soviéticos, quando não estiverem assistindo a qualquer competição esportiva, terão a oportunidade de ver e apreciar a extensão das transformações sociais, econômicas e tecnológicas havidas na Rússia. Eles estarão aptos a se familiarizarem com a rica herança cultural de Moscou e seus ambientes, e para acompanhar programas culturais especialmente organizados, que incluirão visitas a teatros, museus, exposições, festivais de artes etc.

Há muito que fazer para preparar a cidade para os Jogos Olímpicos. Mas nenhum esforço está sendo poupado para que os hóspedes participantes dos Jogos nunca se esqueçam das apaixonantes disputas, bem como da cidade e suas pitorescas ruas e praças, seus lugares curiosos e monumentos históricos.

Todos têm idéia de que a apresentação dos Jogos Olímpicos requer significativa quantidade de material e despesas financeiras. Tenta-se recuperar uma certa quantidade das despesas através de vários programas econômicos iniciados pelo Comitê Organizador. Um desses programas econômicos é a venda de di-



Esquema dos itinerários onde, no verão europeu de 1980, medirão suas forças os competidores de marcha desportiva (tracado marcado um cor verde) e maratona (cor laranja).

reitros para a televisão fazer a cobertura dos Jogos da XXII Olimpíada. Assinando os contratos de direitos de TV, o Comitê Organizador espera, naturalmente, algum lucro, uma vez que as despesas para a manutenção técnica das Olimpíadas são verdadeiramente grandes.

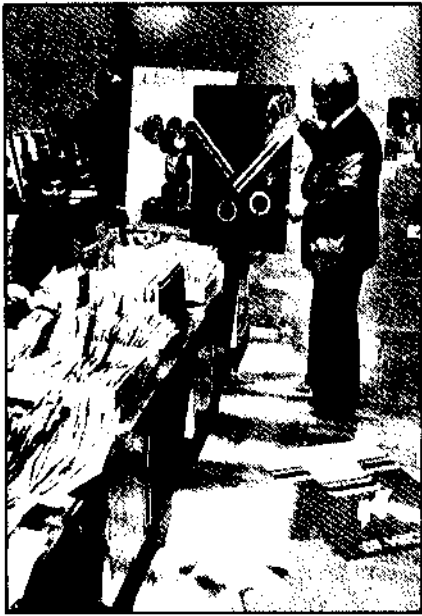
A novidade em experiência sobre contratos de direitos de televisar consiste no fato de que os convênios vão além da estrutura de contrato meramente financeiro. Os contratos assinados com a companhia NBC podem ser citados como um exemplo típico dessa nova atitude. Eles fazem estipulações não só para a transmissão dos XXII Jogos Olímpicos para os Estados Unidos, mas também para uma larga série de cooperação durante todo o período que precede os Jogos. A cooperação abarca a troca de informações e programas, consultas mútuas concernentes ao equipamento técnico da Central de Rádio e Televisão Olímpica e outros aspectos.

Entre outras fontes de renda mencionam-se, em primeiro lugar, a comercialização e as licenças de propaganda.

Milhares de empresas soviéticas expressaram seu desejo de produzir mercadorias com os símbolos olímpicos, assim sendo o Comitê Organizador já outorgou diplomas para mais de quinhentas delas, concedendo-lhes o direito de fabricar mais de 2.000 artigos.

O Comitê Organizador está cooperando ativamente com os Comitês Olímpicos Nacionais no campo do comércio e licenças e contratos apropriados têm sido assinados com os Comitês Olímpicos Nacionais da Bulgária, Grécia, Espanha, Irlanda, Itália, Holanda, Polônia, Suíça, Tchecoslováquia, República Federal da Alemanha, França, Cuba, Japão, Estados Unidos, Bélgica, Hungria e Luxemburgo.

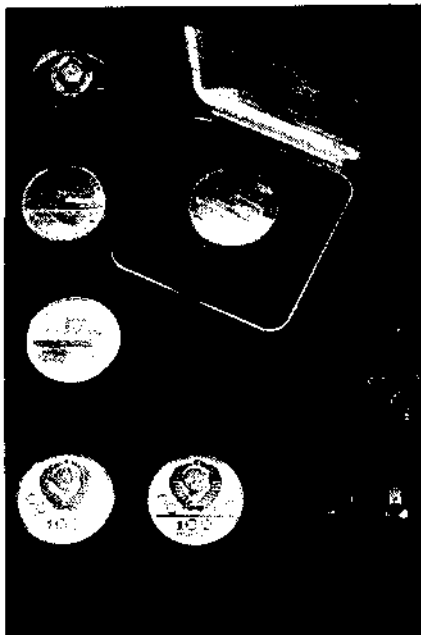
Esses contratos autorizam o correspondente Comitê Nacional a adquirir 25% das rendas do Comitê Organizador — oriundas das vendas pelas firmas estrangeiras — de



Apresentação de cartazes feita por Anatoli Shumakov, diretor do editorial moscovita "Plakat".

mercadorias com a insígnia olímpica em seus respectivos países.

Ainda por sugestão do Comitê Organizador, o governo da URSS adotou a decisão de emitir e distribuir moedas comemorativas relativas aos Jogos da XXII Olimpíada. Séries de moedas de platina, ouro, prata e liga cobre-níquel, estão sendo confeccionadas, distribuídas e vendidas.



A oportunidade ideal para os numismáticos.

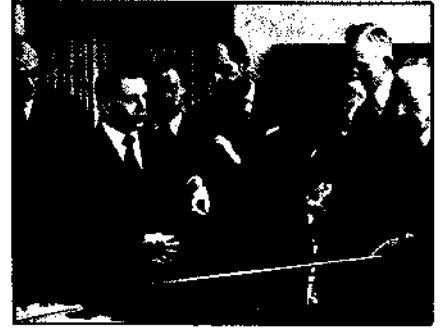
Um extenso programa foi projetado e aprovado visando à distribuição de selos postais soviéticos e outros artigos filatélicos em comemoração aos Jogos Olímpicos de Moscou. Durante o período 1977-80, quarenta e três tipos de selos postais e seis blocos comemorativos de selos relativos aos esportes olímpicos foram planejados para serem distribuídos. Da cobertura do primeiro dia dos vários esportes olímpicos, conjuntos filatélicos especiais e outros artigos estão para serem lançados também. Os três primeiros tipos de selos postais e um bloco comemorativo já estão sendo distribuídos e estão à venda.

No curso das preparações para os jogos de 1980, o Comitê Organizador tem consolidado seus laços com o Comitê Olímpico Internacional, Federações Esportivas Internacionais, e Comitês Olímpicos Nacionais. Constantes contatos são mantidos com o Presidente do COI, Lord Killanin, e sua sede em Lausanne. O Comitê Organizador dá ao COI informações regulares sobre suas atividades. Um detalhado relatório sobre o progresso dos preparativos para as Olimpíadas de Moscou foi recentemente submetido à 79ª sessão deste órgão, realizada em Praga, tendo seus membros manifestado sua satisfação. A sessão considerou certos aspectos para serem incluídos no programa olímpico: os participantes dos Jogos de Moscou competirão por 203 conjuntos de medalhas — o maior conjunto de quaisquer dos jogos Olímpicos anteriores.

O COI aprovou o cronograma dos Jogos da XXII Olimpíada, submetido pelo Comitê Organizador. A sessão também aprovou as sugestões do Comitê Organizador sobre o número de representantes da imprensa falada, escrita e televisada que comparecerão aos Jogos da XXII Olimpíada. Este número é estimado em torno de 7.400, dos quais 3.100 serão jornalistas, 400 fotógrafos de imprensa, 100 homens-câmera, 800 comentaristas e 3.000 técnicos de rádio e TV.

O Comitê Organizador tem elaborado e está implementando um extenso programa de cooperação com as Federações Esportivas Internacionais. O programa está pretendendo uma oportuna coordenação sobre as principais questões esportivas e tecnológicas envolvidas na preparação e realização dos Jogos da XXII Olimpíada. O relatório do Comitê Organizador para a reunião da Mesa Executiva do COI com as Federações Esportivas Internacionais, em outubro de 1977, em Barcelona (Espanha), apresentou uma oportunidade para valiosa troca de opiniões.

Representantes da maioria das Federações Esportivas Internacionais fizeram visitas ao Comitê Organizador. Eles foram informados em detalhes sobre os progressos dos preparativos para os Jogos de 1980 e sobre as soluções arquitetônicas e espaciais de todas as construções e renovações referentes aos Jogos Olímpicos.



Visita do Príncipe Felipe, Duque de Edimburgo, presidente da Federação Internacional de Hipismo (FIE), ao Centro Hípico de Bitsa (Moscou), onde foi recebido por I. Novikov, presidente do Comitê Organizador da XXII Olimpíada.

As designações das delegações técnicas autorizadas, em conformidade com o regulamento do COI, para exercerem supervisão direta nas preparações para as competições e para resolverem problemas técnicos surgidos, tem sido por demais concorridas.

Entre os convidados estão representantes dos Comitês Olímpicos Nacionais da Grécia, Bolívia, Afeganistão, Etiópia, Iugoslávia, França, República Democrática Alemã, Bulgária, Suécia, Estados Unidos, Hungria, Polônia, Romênia, República Federal da Alemanha, Nigéria, Japão, Tchecoslováquia, Mongólia, Cuba e República Democrática Popular da Coreia.

Importantes decisões foram tomadas na reunião do Comitê Organizador com os dirigentes dos Comitês Olímpicos Nacionais, em Abidjan (Costa do Marfim), durante a sessão da Mesa Executiva do COI, com os Comitês Olímpicos Nacionais, em março-abril de 1977.

Os dirigentes dos Comitês Olímpicos Nacionais foram informados detalhadamente pelo Comitê Organizador sobre o progresso dos preparativos para os jogos da XXII Olimpíada, e sobre as medidas a serem providenciadas para os atletas, a fim de assegurar a participação nas competições, treinos e repouso. O relatório resultou muitíssimo interessante. Os dirigentes dos Comitês Olímpicos Nacionais aprovaram a resolução sobre a participação nos

Jogos Olímpicos em Moscou e expressaram seu total apoio ao esforço do Comitê Organizador na sua triunfante preparação e organização. Esse apoio foi altamente apreciado, e é desejo do Comitê Organizador que o maior número possível de atletas de outros países, cujos Comitês Olímpicos Nacionais tenham o reconhecimento do COI, tomem parte nos Jogos Olímpicos de 1980.

O Comitê Organizador coloca especial significação à disseminação de oportunas e acuradas informações diretas sobre o progresso dos preparativos para os Jogos de Moscou. Para atingir este propósito, o Comitê Organizador publica e remete às Federações Esportivas Internacionais e Comitês Olímpicos Nacionais, aos editores dos maiores jornais do mundo, e às agências de imprensa internacionais as suas revistas que incluem: o trimestral *Panorama Olímpico*, o mensal *Olimpiada-80* e a seleção fotográfica *Lente Olímpica*. O Comitê Organizador também realiza filmes e circuito fechado de TV; entrevistas diárias na imprensa, rádio, e televisão.

O povo soviético está se esforçando em contribuições para a preparação das Olimpíadas de 1980. Isto está evidenciado pela iniciativa de trabalhos de construção para colocar em operação muitos projetos olímpicos prioritários da lista, pela doação e trabalho voluntário do povo e pela participação, em grande escala, na confecção de emblemas e mascotes das competições das Olimpíadas de 1980.



Publicação trimestral do Comitê Organizador (*Panorama Olímpico*)



MICHA mascote dos Jogos Olímpicos de Moscou

"A URSS apoiará o movimento olímpico como antes", (escreveu L. J. Brejnev em suas saudações aos membros do COI, ao Comitê Organizador e aos participantes dos Jogos Olímpicos de 1976, em Montreal.

"No presente, o povo da União Soviética está se preparando para as Olimpíadas de Moscou, em 1980, e fará tudo que pode para assegurar seu alto padrão e para dar novo impulso às sublimes idéias de amizade e paz".

REFERÊNCIAS

1) Tradução de trechos da conferência proferida por Alexander Gresko, Membro da Presidência do Comitê Olímpico da URSS e Membro da Mesa Executiva do Comitê Organizador das Olimpíadas de 1980, na 17.ª Sessão da Academia Internacional Olímpica (em Olímpia — Grécia).

2) Entrevista pessoal com o Major SYLVIO DE MAGALHÃES PADILHA (Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e Membro da Comissão de Programas e da Comissão Tripartite dos Jogos Olímpicos), recém-egresso de Moscou, onde esteve visitando as obras Olímpicas.

3) "Panorama Olímpico" n.º 11, editado pelo Comitê Organizador da XXII Olimpíada

4) "Olimpiada 80", n.ºs 29, 30 e 31, editado pelo Comitê Organizador da XXII OLIMPIADA.